

Experiências formativas de iniciação à docência no Estágio de Gestão Escolar

Luzilene Rito dos Santos (IC)^{1*}, Daniéli Vitória Goetz Pauli² (IC), Márcia Santos da Silva³ (IC), Neusete Machado Rigo⁴ (PQ)

¹luzilenerito@gmail.com*

²danielivgp03@gmail.com

³marciaasantoss1204@gmail.com

⁴neuseterigo@gmail.com

Palavras-Chave: Formação inicial, Gestão democrática, Escola Pública.

Área Temática: Formação de professores

RESUMO: A presente escrita está vinculada às experiências vivenciadas por licenciandas de Química no *Estágio Curricular Supervisionado: Gestão Escolar* em uma escola de um município da região das Missões/RS. Trata-se de um relato reflexivo que tem como objetivo (re)significar as vivências de estágio no contexto escolar nos eixos administrativos e pedagógicos, assim como, discutir a importância do estágio de gestão na formação inicial de professores. Com intuito de relacionar o estágio de gestão e a formação de professores de Química, foi realizada uma reflexão conjunta, revivendo os momentos na escola e tendo como bases referenciais teóricas trabalhadas durante o estágio. Os resultados das reflexões desencadearam em diversos aspectos do desenvolvimento profissional ao longo dessas vivências no contexto escolar. Em relação à escola, um dos principais pontos a se destacar é a gestão democrática, sendo um princípio valioso para o ambiente escolar e importante de ter sido vivenciado em contexto de formação inicial.

INTRODUÇÃO

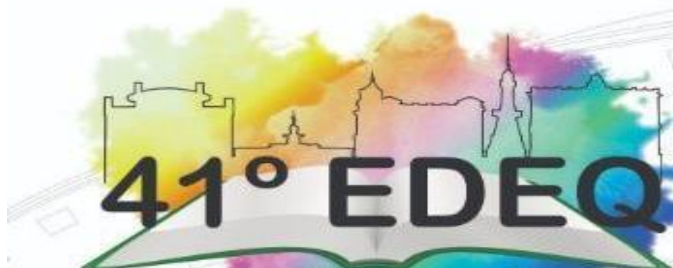
A presente reflexão contempla a temática de formação inicial de professores no componente de *Estágio Curricular Supervisionado: Gestão Escolar*, o qual aborda aspectos pedagógicos e administrativos que contribuem de forma significativa na formação de professores. Pimenta e Lima

[...] ressaltam a importância dos estágios serem configurados como espaço de pesquisa nos cursos de formação de professores. A pesquisa proporciona e intenciona a ampliação e o aprofundamento do conhecimento pedagógico e da prática docente. Ademais, também contribui para a construção de uma identidade docente (PIMENTA; LIMA, 2019, *apud* CORRÊA, 2021, p. 04).

Este texto discute sobre o *Estágio Curricular Supervisionado: Gestão Escolar* ofertado no curso de Química licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul. Os processos de ensino e de aprendizagem que o curso oferece e, em especial os

Realização

Apoio



estudos realizados neste Componente Curricular (CCR) proporcionam que os acadêmicos vivenciem o ambiente escolar possibilitando uma atuação mais ativa e contextualizada, pois ele desenvolverá uma experiência diretamente ligada aos conhecimentos adquiridos durante o período de sua formação acadêmica.

Pimenta e Lima (2005/2006, *apud* CORRÊA, 2021, p. 04) destacam que “a profissão de professor também é prática. E o modo de aprender a profissão, conforme a perspectiva da imitação, será a partir da observação, imitação, reprodução e, às vezes, da reelaboração dos modelos existentes na prática, consagrados como bons”. Entendemos que a investigação auxilia para que certas práticas sejam compreendidas pelos estagiários, e mais a frente irão reproduzi-las. Nesse sentido, Corrêa (2021, p. 10) enfatiza “que o campo de estágio é a continuidade da formação oferecida nos cursos de Formação de Professores e a importância dos estagiários vivenciarem experiências que contribuam para o seu aperfeiçoamento profissional”, pois o sujeito vai se constituindo professor a partir de suas vivências e experiências, e a sua profissionalização demanda um contínuo processo formativo.

A formação para a docência não se restringe ao espaço da sala de aula, mas abrange a escola em toda a sua complexidade. A gestão escolar é um espaço de atuação docente que exige diferentes posturas para a condução da escola de forma democrática e com o intuito de promover qualidade à educação oferecida. O estágio em gestão possibilita aos licenciandos conhecer a íntegra da escola, não apenas a sala de aula, pois o contato com o todo do ambiente escolar é necessário para uma docência qualificada, afinal, a atuação na sala de aula depende da proposta pedagógica escolar e da forma como a escola se organiza.

Por essa razão, a presente escrita tem como objetivo trazer uma reflexão realizada a partir do estágio em gestão em uma escola pública. Com isso, esperamos afirmar o pensamento de Lima (2008, p. 200) quando diz que “o olhar atento do estagiário aproveitará a oportunidade de contato com a escola para descobrir valores, organização, funcionamento dela, bem como a vida e o trabalho dos seus professores e gestores”.

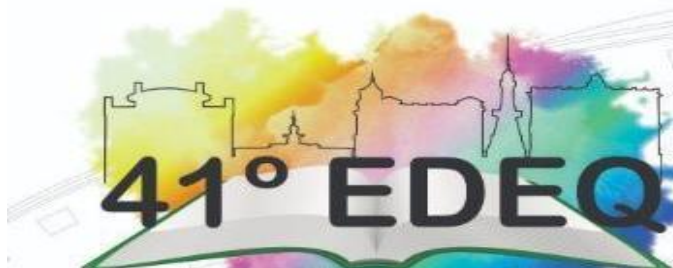
O estágio tem um papel de destaque no que diz respeito a ser um espaço rico para a investigação e a pesquisa e exigir do aluno um protagonismo que fortalecerá seu processo de formação. Para Leite e Radetzke (2017), os estágios podem, em geral, oportunizar aos licenciandos a construção de vivências no dia a dia da escola, o que pode instigar os licenciandos para a construção de novos olhares e perspectivas com a futura profissão e, assim, promover o início da construção de uma identidade de professor, que se desenvolverá a cada nova vivência, por meio da pesquisa e da reflexão.

Nesse sentido, buscamos expor o relato do estágio em gestão realizado pelas autoras e refletir criticamente sobre suas vivências no contexto escolar nos eixos

Realização

Apoio





administrativos e pedagógicos, assim como, discutir a importância do estágio de gestão na formação de professores.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As intervenções de estágio de gestão ocorreram no CCR: *Estágio Curricular Supervisionado: Gestão Escolar*, sendo componente obrigatório no curso de Química Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Este estágio tem como objetivo principal “vivenciar, problematizar e reconhecer o contexto escolar como possibilidade de iniciação à docência compreendendo a complexidade da gestão escolar como processo democrático, necessário para fortalecer a qualidade da educação” (UFFS, 2018, p. 89). As intervenções foram realizadas em uma escola pública do município de Salvador das Missões/RS, em 40 horas distribuídas sob diversas atividades no ambiente escolar, no período de 14 de dezembro de 2021 a 21 de março de 2022. Entre estas podemos citar: reconhecer o cotidiano escolar; acompanhar os processos de gestão da escola nos aspectos administrativos e pedagógicos; e, vivenciar, problematizar e reconhecer o contexto escolar como possibilidade de iniciação à docência. Assim, o licenciando tem como objetivo realizar as atividades na vivência escolar, envolvendo pesquisa, reflexão, análise e sistematização, fundamentadas teoricamente, com apoio do docente responsável da universidade.

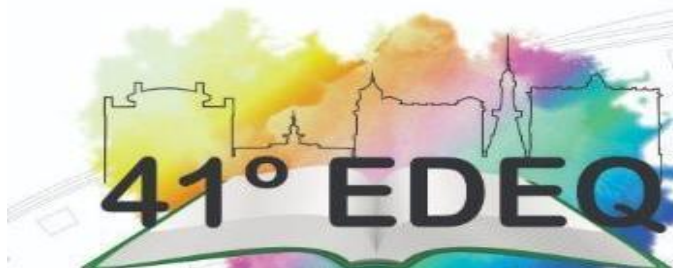
Além disso, um dos objetivos do estágio visava o desenvolvimento de um projeto de intervenção na escola, relacionado à gestão, possibilitando ao estagiário colocar-se na função de gestor, ou até mesmo de coordenador pedagógico, e assim, oportunizando contato com vários meios em que a escola está organizada; viabilizando (re)pensar e refletir profundamente sobre a realidade escolar, e sobre seus embasamentos teóricos pertinentes à prática.

Os nove encontros que ocorreram na escola tiveram diferentes enfoques, alguns ligados aos aspectos pedagógicos e outros aos aspectos administrativos. No primeiro encontro, em que foi entregue a carta de apresentação para a direção, foi possível estabelecer um primeiro diálogo com a direção e a coordenação pedagógica, sendo este voltado para recepção e algumas informações iniciais acerca da escola, assim como, o reconhecimento do ambiente físico da escola.

Nos demais encontros acompanhamos questões administrativas e pedagógicas da escola. Em relação à parte administrativa podemos citar enfoques como: organização documental, análise de documentos correspondentes da rotina escolar e elaboração de proposta visando a otimização de tempo da direção. Já, na parte pedagógica, participações em reuniões tanto do contexto multidisciplinar, quanto no que se refere ao planejamento anual e a observação do movimento pedagógico que a escola exerce com base no currículo.

Realização

Apoio



Considerando os enfoques abordados, as atividades se deram através do acompanhamento do cotidiano do diretor da referida escola, o que possibilitou o contato com diferentes funções da direção escolar, e também, conhecer mais sobre o funcionamento da escola e sua organização, tais como: matrículas e documentação dos alunos (Histórico escolar, atestado de vaga); atuação com o Círculo de Pais e Mestres (CPM), (momento em que ocorreu a prestação de contas das contribuições das famílias, recursos federais (PDDE)); documentos da escola (Projeto político-pedagógico, Regimento Escolar, atas, calendário escolar, boletim estatístico); plano do livro didático na escola; normas de convivência na escola e organização dos horários das aulas e atividades extracurriculares. Esse contato com documentos organizacionais da escola, além de possibilitar compreender sua funcionalidade e importância, mostrou aspectos específicos da gestão, permitiram também perceber que essas atividades realizadas no dia-a-dia demandam tempo da direção.

Uma das atividades administrativas que nos detivemos a acompanhar foi a revisão dos dados dos alunos através de suas fichas de cadastro, identificando documentos faltantes. Essa ação nos levou a propor uma melhor organização, e assim, elaboramos uma *Planilha de Organização da Ficha do Aluno no Microsoft Excel* com o intuito de melhorar a visualização por parte da direção, em relação aos documentos faltantes, e com isso solicitar aos pais o providenciamento deles.

Ao dar continuidade às atividades do estágio, realizamos uma entrevista com o diretor, a qual foi gravada e transcrita. Com esta entrevista foi possível sanar dúvidas que surgiram a partir da visita da professora-orientadora do estágio na escola. Os principais pontos que foram destacados nesta entrevista, em relação à escola, foram: as despesas, as reformas e a arquivagem de documentos escolares.

Assim, estas experiências investigativas proporcionaram a elaboração de um diagnóstico da estrutura organizacional da escola, bem como de seu funcionamento enquanto espaço e tempo para garantia de ensino e aprendizagem de qualidade. A partir dessa vivência escolar junto à gestão da escola, elaboramos uma proposta para qualificar a transparência dos recursos da escola, com a finalidade de contribuir na democratização da gestão escolar.

Tendo em vista essa questão, propomos otimizar o documento de Prestação de Contas do CPM que era elaborado em ferramenta *Microsoft Word*, para a ferramenta *Microsoft Excel*, a qual oferece melhores recursos para esse tipo de controle de gastos e afins. Com isso, a proposta é fundamentada na criação de uma Planilha de Controle de Gastos Mensal dos recursos provenientes do CPM, na qual formar-se-ia uma outra denominada Planilha de Prestação de Contas Anual – CPM, com as informações de valores de entradas (valores que entram no fundo de caixa) e saídas (despesas que saem do fundo de caixa) coletadas de todos os meses durante o ano, feitas na ferramenta do *Microsoft Excel*. Essas operações básicas no *Microsoft Excel* auxiliam na eficiência e agilidade para melhor gestão, pois concebem quaisquer

Realização

Apoio

tipos de atividades que envolvam o controle empenhado de fluxo de caixa. Assim, elas tornam as planilhas mais dinâmicas, uma vez que, a cada alteração de um valor, o resultado é automaticamente atualizado. Todas essas informações são a base para o entendimento, dinâmica, criação e lançamento de qualquer valor na planilha.

Em relação aos aspectos pedagógicos, buscando interagir acerca dos planejamentos gerais e conhecer o planejamento anual da escola, para tal participamos de reuniões com o corpo docente e administrativo, que nos permitiu conhecer todos os sujeitos que fazem parte desse espaço educacional.

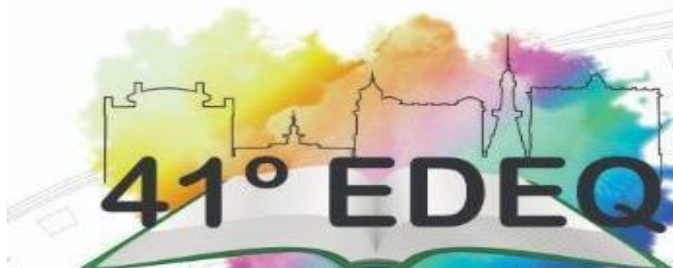
Em contrapartida, visando entender a funcionalidade da gestão escolar diante das dificuldades e demandas apresentadas pelos professores nas reuniões, foi de suma importância aplicar um questionário ao diretor para sanar dúvidas que emergiram, assim, o referido questionário foi efetuado através da plataforma *Google Forms*. Algumas das perguntas foram:

Quadro 01: Entrevista realizada com a direção da escola

1- Qual sua formação?
2- Você assumiu a direção da escola por?
3- Há quanto tempo está na direção da escola? Pretende continuar?
4- Por que escolheu estar na direção da escola?
5- Quais tipos de apoios a escola recebe (Órgãos públicos/comunidade)?
6- O que é a "Casa de Acolhimento"? Qual a relação dela com a escola?
7- Como a escola se organiza frente a vulnerabilidade social de alguns alunos?
8- Qual a diferença entre as "aulas de reforço" e o "Atendimento Educacional Especializado (AEE)"?
9- Quais os critérios usados pela escola para o aluno ser encaminhado para a aula de reforço ou a AEE?
10- De que forma a fonoaudióloga auxilia o trabalho pedagógico?

Realização

Apoio



11- Como a escola lida com os desafios relacionados aos alunos com necessidades especiais?

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

Através das perguntas e respostas, compreendemos de forma mais sucinta a perspectiva dos professores em relação a direção, o qual se mostraram satisfatória, mas com sugestões de melhoria visando o bem-estar da escola. Esse movimento é importante, pois mostra a voz conjunta do corpo docente, a qual gera mudanças significativas na gestão democrática.

DISCUSSÕES E REFLEXÕES

O estágio em gestão escolar proporciona aos licenciandos muitas oportunidades, como a de acompanhar a rotina do coordenador pedagógico e do diretor, assim como conhecer as suas atribuições, o que conduzirá o licenciando à identificação e integração, ou não, com essa área profissional. Tendo em vista este contexto, o estágio em gestão é o momento em que o estagiário tem o contato de forma direta com o seu futuro campo profissional de atuação, no qual vai fazer uso de seus conhecimentos teóricos, observando, refletindo e até intervindo na prática se for necessário.

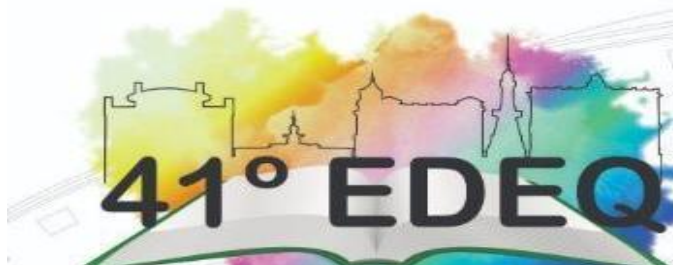
No primeiro encontro realizado na escola, foi inevitável não comentar o cuidado que todos demonstraram e como foram receptivos, o diretor em especial, que em meio a correria de sua profissão, tirou um tempo para conversar conosco e nos receber. Mesmo sendo o primeiro dia e, de certa forma, uma visita rápida em relação às demais, já ficou claro a sensatez e eficiência do mesmo, já que “o bom gestor é fundamental para dinamizar a escola, para buscar caminhos, para motivar todos os envolvidos no processo” (SANTANA; GOMES; BARBOSA, 2012, p.65).

Em relação a alguns aspectos administrativos, iniciamos com o planejamento escolar, pois mesmo que não seja dentro da sala de aula, é muito importante para uma formação docente íntegra, conhecendo além da sala de aula. A esse respeito, Prado (2012, p.12) comenta que “o estágio em Gestão, assim como o de docência, é indispensável na construção identitária do novo profissional da educação”, pois é através deste que o discente tem um contato de forma mais extensiva com a instituição escolar, visto que será o lugar onde possivelmente exercerá sua profissão, e isso é de fundamental importância para o seu processo de formação, que não se limita apenas a prática docente.

No que se refere aos aspectos pedagógicos, a participação nas reuniões de professores possibilitou observar como essa instituição de ensino tem uma gestão que

Realização

Apoio



engloba a todos, de forma democrática. Ficou notório que as decisões são tomadas em conjunto entre professores e direção, demonstrando de forma clara um diálogo de respeito mútuo, relação de companheirismo e coletividade. De acordo com Libâneo (2007, p. 324) “considerando o caráter intencional de suas ações e as interações sociais que estabelecem entre si e com o contexto sociopolítico, nas formas democráticas de tomada de decisões”. Assim compreende-se que o processo de tomada de decisões dá-se coletivamente, possibilitando aos membros do grupo discussão e deliberação conjunta, reafirmando o que Gracindo (2009, p.63) denomina de “gestão democrática do ensino”.

Dessa forma, como aspecto geral dos encontros, um ponto observado no estágio foi a gestão democrática. Burak e Flack (2011) associam gestão escolar a ações coletivas e democráticas, a tomada de decisões de forma conjunta, congregando os membros da equipe escolar em torno de objetivos, metas, decisões e compromissos comuns. Tendo em vista que a participação e a autonomia são fatores fundamentais para que a escola construa um espaço de gestão escolar democrática. Dessa forma, o fundamento da gestão democrática inclui a participação ativa de todos os professores e da comunidade escolar como um todo, de forma a garantir qualidade para todos os alunos. A gestão democrática é um princípio orientador da escola pública brasileira definido pela Constituição Federal de 1988 e referendado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (VIEIRA; VIDAL, 2015).

CONCLUSÃO

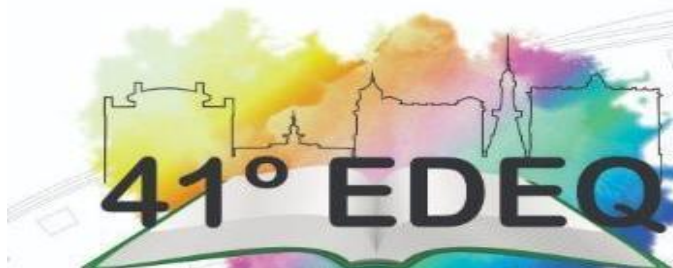
Todas as vivências proporcionadas pelo estágio de gestão no ambiente escolar possibilitaram estar e conhecer a escola como um todo, compreendendo seu funcionamento, as estruturas e seu contexto social. Sendo estas experiências que concedem ao licenciando em Química a oportunidade de analisar criticamente o espaço da escola, tendo contato com tarefas e serviços da sua área de atuação, adquirindo e melhorando conhecimentos teóricos importantes para o ramo, podendo colocá-los em prática, e, assim, perpassar por experiências fundamentadas na reflexão crítica deste campo.

As vivências no âmbito desta escola, oportunizaram um olhar com foco na gestão democrática, a qual está comprometida com os princípios da democracia e com um ambiente educacional autônomo, com participação e compartilhamento de questões que dizem respeito ao futuro da escola. A tomada de decisões em conjunto e efetivação de resultados, acompanhamento, avaliação e retorno de informações, o que certamente faculta um ambiente democrático, pois o cuidado e união que todos demonstram pela comunidade escolar é autêntico. Com isso, pode-se destacar a importância do estágio de gestão escolar, que oportuniza o acadêmico do curso de

Realização

Apoio





41º Encontro de Debates sobre o Ensino de Química

Celebrar a vida

14 e 15 de outubro de 2022

Química Licenciatura conhecer o ambiente escolar, antes de entrar para a sala de aula.

REFERÊNCIAS

BURAK, Dalila Maria Antoneche; FLACK, Simone de Fátima. Concepções de gestão escolar presentes no trabalho do diretor nas escolas municipais em Ponta Grossa-PR. In: **Jornada Nacional do Histedbr**, 10., 2011, Ponta Grossa. Anais, Ponta Grossa: UEPG, 2011.

CORRÊA, Cintia Chung Marques. Formação de professores e o estágio supervisionado: Tecendo diálogos, mediando a aprendizagem. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 37, p. 01-15, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/edrevista/article/view/29817/29527> . Acesso em: 15 ago. 2022.

GRACINDO, Regina Vinhaes. O gestor escolar e as demandas da gestão democrática Exigências, práticas, perfil e formação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 3, n. 4, p. 135-147, jun. 2009.

LEITE, Fabiane de Andrade; RADETZKE, Franciele. Siqueira. Prepara, chegou a hora de ser professora! **Horizontes – Revista de Educação**, [S.L.], v. 5, n. 9, p. 146-158, 26 ago. 2017. Universidade Federal de Grande Dourados. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.30612/hre.v5i9.7501>

LIBÂNEO, José Carlos. A organização e a gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: **Alternativa**, 2007.

LIMA, Maria Socorro Lucena. Reflexões sobre o estágio/prática de ensino na formação de professores. **Revista Diálogo Educacional**, v. 8, n. 23, p. 195-205, 2008.

PRADO, Edna. **Estágio na licenciatura em Pedagogia: gestão educacional**. Petrópolis, RJ: Vozes; Maceió, AL: Edufal, 2.

SANTANA, Sabrina da Silva; GOMES, Roseli da Silva; BARBOSA, Joelma Sampaio. O papel do gestor na elaboração e execução do projeto político pedagógico numa visão democrática. **Cadernos da Pedagogia**, São Carlos, v. 6, n. 11, p. 62-73, dez. 2012. ISSN: 1982-4440.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. **Projeto Pedagógico do curso de Química – Licenciatura**. Cerro Largo – RS, 2018, p. 89.

VIEIRA, Sofia Lerche; VIDAL, Eloisa Maia. Gestão democrática da escola no Brasil: desafios à implementação de um novo modelo. **Revista Iberoamericana de Educación**, [s. l.], n. 67, p. 19-38, jan. 2015. (ISSN: 1022-6508).

Realização

Apoio



Página
| 8